



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise do padrão de descamação, da atividade proliferativa e da perda de heterozigosidade da mucosa bucal de indivíduos expostos a carcinógenos, com leucoplasias e com câncer bucal
Autor	STÉPHANIE RODRIGUES D'ÁVILA
Orientador	FERNANDA VISIOLI

Apesar dos inúmeros esforços realizados no sentido de prevenir, diagnosticar precocemente e buscar novos protocolos de tratamento, o prognóstico do câncer bucal pouco tem melhorado nas últimas décadas. O objetivo do nosso trabalho é avaliar a utilidade da análise molecular da perda de heterozigosidade associada à análise da atividade proliferativa na busca de marcadores biológicos que sinalizem um maior risco de transformação maligna. As análises serão realizadas a partir de amostras citológicas de indivíduos expostos aos carcinógenos bucais, comparando-os com indivíduos não expostos, com leucoplasias e com câncer bucal. A identificação de indivíduos com maior risco de desenvolver câncer bucal pode permitir a implementação de estratégias de combate mais eficazes. Este é um estudo transversal e observacional. Até o momento, amostras de 52 indivíduos já foram coletadas, 21 de indivíduos controles (não fumantes e alcoolistas), 19 de indivíduos expostos (fumantes e/ou alcoolistas), 4 de indivíduos com leucoplasia e 8 de indivíduos com carcinoma espinocelular bucal. As amostras são coletadas com cytobrush na borda de língua para os grupos sem a presença de lesão ou na área da lesão para os indivíduos com leucoplasias ou carcinoma espinocelular. Uma lâmina citopatológica foi confeccionada para a técnica de impregnação por prata para a análise de AgNOR. As primeiras 50 células de cada lâmina foram quantificadas para o cálculo da média de AgNOR por núcleo (mAgNOR). O restante das células coletadas foi utilizado para extração de DNA para análise do locus 3p14 com o marcador D3S1234 pela técnica de PCR seguido pelo sequenciamento dos fragmentos amplificados. As análises de AgNOR já foram realizadas para 13 amostras e foram realizadas por dois examinadores cegos e calibrados ($ICC \geq 0,75$). As médias de AgNORs encontradas para cada grupo até o momento foram: grupo controle 2.66 (± 0.52 , n=7), grupo álcool fumo 2.85 (± 0.75 , n=4), grupo carcinoma espinocelular 2.63 (± 0.53 , n=2). Nenhuma das amostras avaliadas até o momento apresentou perda de heterozigosidade no locus estudado. Pretende-se aumentar a amostra do estudo, assim como, também realizar a análise da perda de heterozigosidade nos locus 9p21 e 17p. Concluímos que com a amostra estudada até o momento as análises utilizadas não foram capazes de identificar os danos causados por carcinógenos.